



Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

CONSULTA PÚBLICA N° 03/2020 - de 20/07/2020 a 02/09/2020

NOME: SAE Brasil

☐ agente econômico
☐ consumidor ou usuário

☒ representante órgão de classe ou associação
☐ representante de instituição governamental
☐ representante de órgãos de defesa do consumidor

Consulta Pública sobre a minuta de Resolução que estabelecerá as especificações do diesel verde e as obrigações quanto ao controle de qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializem esse combustível no território nacional.


ARTIGO DA MINUTA	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	JUSTIFICATIVA
Art. 2º	Substituir o texto: "O diesel verde, abrangido por esta Resolução, pode ser produzido a partir das seguintes rotas: I - hidrotreatamento de óleo vegetal e animal; II - gás de síntese proveniente de biomassa; III - fermentação do caldo de cana-de-açúcar; e IV - oligomerização de álcool etílico (etanol) ou isobutilico (isobutanol)." Sugestão para re-escrever o artigo como: Diesel verde, diesel parafínico sintético livre de enxofre e aromáticos e proveniente de biomassa.	O processo de obtenção do diesel verde não deve ser especificado na resolução para não restringir apenas a estas 3 rotas e nem excluir novos processos que possam vir a surgir futuramente.
Cap 3.	Retirar todas as restrições quanto à obrigatoriedade do teor de biodiesel – FAME	Não faz parte da Resolução de Qualidade definir teores de mistura
Art. 5º	Excluir do texto o trecho: "..., de uso rodoviário."	Ampliar a possibilidade de uso do diesel verde em motores diesel de qualquer aplicação, como agrícola ou geração de energia.
Art. 5º	Substituir o trecho: ", resguardado o teor compulsório de biodiesel na mistura ternária composta por diesel A, diesel verde e biodiesel." por ". O biodiesel somente será acrescentado ao diesel B caso o teor de diesel verde não atinja o teor compulsório de biocombustível necessário ao atingimento do mínimo estabelecido em lei, ..."	Considerando que, segundo Nota Técnica N° 4/2020/SBQ-CRP/SBQ/ANP-RJ: • O teor mínimo necessário ao alcance da Política Nacional dos Biocombustíveis (Renovabio), e dos compromissos de redução de emissões assumidos pelo Brasil por meio da Contribuição Definida Nacionalmente (NDC), no âmbito do Acordo de Paris assinado na 21ª Conferência sobre

		<p><i>Mudança do Clima (COP 21) já é determinado em legislação específica;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Que a definição, nesta Resolução, de um teor mínimo de Biodiesel em detrimento do Diesel Verde poderia gerar aspectos anticoncorrentiais, inviabilizando a comercialização de diesel verde no Brasil. Isso porque o mercado desse não apresenta a maturidade mercadológica do biodiesel no país, não sendo possível, hoje, os dois produtos competirem em termos de preços. <p>Sugere-se que o Diesel Verde possa substituir o Biodiesel no Diesel B.</p>
Art. 5º §1º	Excluir parágrafo.	<p>Considerando que, segundo Nota Técnica Nº 4/2020/SBQ-CRP/SBQ/ANP-RJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O teor mínimo necessário ao alcance da Política Nacional dos Biocombustíveis (Renovabio), e dos compromissos de redução de emissões assumidos pelo Brasil por meio da Contribuição Definida Nacionalmente (NDC), no âmbito do Acordo de Paris assinado na 21ª Conferência sobre Mudança do Clima (COP 21) já é determinado em legislação específica; • Que a definição, nesta Resolução, de um teor mínimo de Biodiesel em detrimento do Diesel Verde poderia gerar aspectos anticoncorrentiais, inviabilizando a comercialização de diesel verde no Brasil. Isso porque o mercado desse não apresenta a maturidade mercadológica do biodiesel no país, não sendo possível, hoje, os dois produtos competirem em termos de preços. <p>Sugere-se que o Diesel Verde possa substituir o Biodiesel no Diesel B.</p> <p>Além disso a redação do parágrafo impede a utilização de diesel A misturado ao Diesel Verde, sem Biodiesel, em testes e pesquisas específicos.</p> <p>- Mistura ternária: mistura do Diesel tipo A com Diesel Verde e Biodiesel (Biodiesel = Éster Metílico ou Etilico FAME/FAEE);</p> <p>- Mistura binária: mistura do Diesel-A com Biodiesel, Diesel Verde com Biodiesel ou Diesel-A com Diesel Verde.</p>
Art. 5º §3º	Incluir definição de misturas binárias e ternárias	
Art. 5º §3º	Complementar o texto para: A mistura <u>binária ou ternária</u> , de que se trata o caput, deve atender integralmente à especificação da ANP vigente para o óleo diesel B e deve ser redesignada como óleo diesel B.	Inclusão no texto a mistura binária.

Art. 14 Parágrafo único	Possibilitar o aceite do certificado de qualidade original expedido pelo produtor do Diesel Verde importado, sem que o diesel verde tenha que ser reexaminado em seu destino.	Simplificar o processo de importação de diesel verde, sobretudo tendo em vista a importação de baterias menores inicialmente para a realização de testes em motores, máquinas e veículos.
Art. 17	Incluir normas similares da Europa (EN), por exemplo EN ISO 3170 ou EN ISO 3171	Flexibilizar as normas, não restringindo os procedimentos somente aos da ASTM ou ABNT.
Tabela I	Acrescentar no item Destilação: <ul style="list-style-type: none"> o % (V/V) recovered at 250 °C o % (V/V) recovered at 350 °C 	O objetivo é poder especificar melhor uma curva de destilação e formulação, também conforme EN15940.
Tabela I	Alterar Teor de enxofre de 10ppm para 5ppm	Deixando a especificação igual a Europeia (EN 15940).
Tabela I	Remover a especificação do Farnesano	O Farnesano também é uma isoparafina sintética e como tal deve atender à especificação do diesel verde.
Anexo Tabela I, Nota 2.	Incluir a medição da característica de estabilidade à oxidação segundo método EN15751 com limite mínimo de 20 horas sempre que o diesel verde for misturado com 5% ou mais de Biodiesel.	Somente a medição da estabilidade à oxidação conforme EN ISO 12205 não é suficiente para garantir a qualidade do Diesel Verde quando misturado com biodiesel, pelos mesmos efeitos observados nas misturas de diesel A com Biodiesel.
Anexo Tabela I, Nota 2.	Incluir Nota excetuando a medição do Índice de Acidez no Diesel Verde obtido a partir de hidrotreatamento de óleo vegetal e animal e de gás de síntese proveniente de biomassa.	O requisito de Índice de Acidez é inexistente na EN 15940. A presença deste requisito na Resolução da ANP dificultará e exigirá exames adicionais para o aceite de Diesel Verde importado.
Anexo Tabela I, Nota 4.	Remover a nota 4 referente ao Farnesano.	O Farnesano também é uma isoparafina sintética e como tal deve atender à especificação do diesel verde.
Geral	Incluir todos os processos da ASTM D7566, inclusive o coprocessamento	Utilização de processos de verificação
Geral	Reconhecer o Diesel verde para o cumprimento dos mandatos de biodiesel (para haver competição, como cita a própria ANP na Nota Técnica que acompanha a Consulta Pública.	Viabilizar a introdução de tecnologias para P8 desenvolvidas para diesel com 7% de FAME

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: conspub_qualidade@anp.gov.br.


Camilo Adas
Presidente do Conselho SAE Brasil


Evertton Lopes
Mentor de Tecnologia – Energia à Combustão